

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO RELACIONADOS A MÁ ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO HIPERTENSA ADULTA

**Relatoria:** Amanda Rocha Venâncio Vespero Britto Garcia  
João Gregório Neto  
Renato Meneses Fontes

**Autores:** Caroline Lopes Galvez  
Jônatas Ferreira da Silva  
Elaine Emi Ito

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS), é uma das principais doenças no Brasil e no mundo, tendo como principais causas a má alimentação e a falta de qualidade de vida da população adulta. Cerca de 25% da população adulta brasileira possui HAS. O profissional enfermeiro tem papel fundamental na educação, promoção à saúde, prevenção de doenças e auxílio no controle da HAS. A hipertensão não tem cura, mas pode ser controlada e evitada com mudanças de hábito associadas a atividades físicas e alimentação saudável. **OBJETIVOS:** Realizar levantamento bibliográfico de artigos publicados relacionando o diagnóstico de hipertensão na população adulta com a má alimentação; Identificar as ações de promoção à saúde relacionado ao tema. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa. Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas as bases de dados BVS e SCIELO, no período de 2008 a 2018, os descritores foram “Hipertensão”, “má alimentação”, “qualidade de vida”, a busca dos artigos foi entre 02 a 29 de abril de 2019. Os critérios de inclusão foram artigos completos e que corroboraram com os objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 17 artigos que relacionam o tema hipertensão com a má alimentação, sendo 83,33% concentrados nos anos de 2008 a 2011, 58% na base de dados da Scielo. Em relação as ações de enfermagem de promoção à saúde sobre o tema, encontramos somente 04 artigos (23,5%) com as seguintes ações: - Importância de orientações em redes sociais para melhoria de qualidade de vida para prevenção de HAS; - Ações de orientação em uma empresa ao combate a obesidade sendo fator determinante da HAS; - Educação em tipos de alimentos ricos em nutrientes para evitar doenças e; - Incentivo a atividade física e alimentação saudável para cobradores de ônibus. **CONCLUSÃO:** Apesar do crescimento constante de novos casos de pessoas diagnosticadas com HAS, percebemos pouco interesse científico relacionando a má alimentação com o desenvolvimento da doença. Percebemos também pouca publicação referente as ações de promoção à saúde para evitar a doença. Para mudar este contexto, é preciso investimento em estudos e pesquisas, incentivo a orientações aos trabalhadores de empresas e escolas e envolvimento de toda sociedade para promoção da saúde sobre alimentação saudável, a importância da qualidade e estilo de vida para evitar o adoecimento.